

## A CORPOREIDADE DO SER ESTOMIZADO

EDAIANE JOANA LIMA BARROS<sup>1</sup>  
GIOVANA CALCAGNO GOMES<sup>2</sup>  
JOCIEL LIMA DE SOUZA<sup>3</sup>

Realizamos um estudo com abordagem qualitativa, como parte do trabalho de extensão desenvolvido no Serviço de Estomaterapia do HU/FURG, (Grupo de Apoio ao Ostomizado e seus Familiares – GAOF), com um grupo de estomizados atendidos, na cidade do Rio Grande-RS. O objetivo foi investigar como o estomizado percebe o seu próprio corpo a partir da estomização. A resolução 196/96 foi seguida. A coleta de dados deu-se através de 12 entrevistas no segundo semestre de 2006. A análise dos dados deu-se pela sua categorização. Verificou-se que a estomização altera a imagem que o estomizado tem de si. Percebeu-se que as alterações corporais causadas pela estomização afetam seu viver cotidiano e suas relações sociais. Além disso, que esses/as se preocupam com a percepção que os outros têm a seu respeito. A estomização faz com que seus portadores necessitem ser auxiliados a resignificar sua existência e a reconstruir sua auto-imagem.

Descritores: Percepção, estomia, imagem corporal.

---

<sup>1</sup> Enfermeira da A. C. Santa Casa do Rio Grande; Mestranda em Enfermagem – FURG; Membro do Grupo Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatrics, Enfermagem/Saúde, Educação (GEP-GERON/FURG/CNPq) e do Grupo de Estudos e Pesquisas da Complexidade (GEC/FURG/CNPq). E-mail: [edaiane\\_barros@yahoo.com.br](mailto:edaiane_barros@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Docente da Escola de Enfermagem – EEnf-FURG; Doutora em Enfermagem - UFSC; Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente/ GEPESCA.

<sup>3</sup> Acadêmico do sexto semestre do Curso de Enfermagem da FURG; Membro do GEPESCA